



ATA Nº 464 SESSÃO para **AUDIÊNCIA PÚBLICA** em atendimento ao disposto no artigo 39 da Lei 8.666/93 para prestação dos serviços de engenharia de tráfego rodoviário, englobando as atividades e controles operacionais, a ser desenvolvido nas rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.-----

Aos cinco dias do mês de abril de 2.022, às dez horas no Auditório da sede do **Departamento de Estradas de Rodagem - DER**, na Avenida do Estado, 777 - 5º andar, **presentes: Eng.º José Roberto Moreira presidente, Eng.º Ailton Frank Barbosa Ressutte e Eng.º Sérgio de Assis Lobo** -----

Funcionários e Colaboradores do DER, Silvana Alves Matos, secretária e o(s) participante(s) presenciais e virtuais, lista anexa, bem como autorização do Sr. Superintendente às fls. do protocolo nº DER/254060/2022.

O Departamento de Estradas de Rodagem, a seguir denominado DER, apresenta nesta manhã em Audiência Pública Virtual e Presencial, que ocorre seguindo todas as determinações do Protocolo Sanitário DER Seguro.

A dinâmica do evento será: após a apresentação do projeto, será feita uma pausa de trinta minutos para o envio das perguntas pertinentes ao tema apresentado, os telespectadores que estão virtualmente poderão enviar suas questões pelo link disponibilizado no youtube. O preenchimento com nome completo, CPF, município e e-mail são obrigatórios no campo digite sua manifestação, o nosso corpo técnico responderá a maioria das questões. As perguntas que não puderem ser respondidas no ato da sessão, serão esclarecidas por e-mail.

A mesa está composta pelos funcionários: Engenheiro José Roberto Moreira, Engenheiro Frank Ressutte e Engenheiro Sérgio Lobo .

O Engº Moreira presidente da sessão deu início a abertura da Audiência Pública, cumprimentando a todos, e fala da satisfação de estar na audiência, que significa que o DER tem evoluído e cumpre a legalidade das audiências públicas. A finalidade desta audiência é apresentar o requerido para os contratos de operação de rodovias. Apresenta neste momento os engenheiros da Diretoria de Operações Frank Ressutte e Sergio Lobo que falarão respectivamente sobre as características técnica e sobre a licitação.

A Audiência Pública é obrigatória seguindo o inserto legal do artigo 39 da Lei de Licitações nº 8.666/1993, em que determina à autoridade responsável nas hipóteses em que uma licitação ou para um conjunto de licitações simultâneas ou sucessivas superem 100 (cem) vezes o limite previsto no art. 23, inciso I, alínea "c" da mesma lei, ou seja, valores superiores a R\$ 330 milhões, deverá preceder o procedimento licitatório a Audiência Pública para dar acesso, informar e, também, ouvir as manifestação de todos os interessados.

Na sequência, o Sr. Presidente faz um histórico do porque da operação rodoviária, como nasceu de onde surgiu. O estado de São Paulo sempre foi pioneiro na questão rodoviária e desde o Presidente Washignton Luiz cujo lema era "governar" e "abrir estradas" e depois evoluiu para "governar é abrir estradas e conserva-las". A operação das rodovias paulistas iniciou-se na empresa DERSA por um grande engº do DER Sr. Secchi.

Na Dersa ele implantou o sistema de ajuda ao usuário, era um sistema pioneiro no Brasil e que foi apresentado em muitos estados e foi muito bem acolhido tecnicamente, e os usuários demonstraram grande satisfação. No DER em 1999 criou-se a Coordenadoria de Operações e até 2009 foram criadas as UBAS Unidades Basicas de Atendimento, tendo um CCO Centro de Controle Operacional e depois o COI Centro de Operação de Informações. Em determinado momento também criou-se o SIGA Sistema de Gestão de Atendimento, então nós sabemos todos os dados que ocorrem nas estradas devido as informações nos passadas pelos atendimentos em campo pelas contratadas. Este assunto é terceirizado no DER que se valerá de 15 contratos, sendo um para cada regional e mais um para a gestão da CO, todo este trabalho se baseia num manual que é fundamental que todos o conheçam o Manual Técnico de Operação Rodoviária, tudo o que é feito na rodovia pelos funcionários deve estar atendendo o manual, que ainda não está disponibilizado no site do DER mas poderá ser fornecido por e-mail . É fundamental a contratada seguir o manual, tanto na gestão de pessoas, no preparo do operador, inspetor de tráfego, tudo constante do Manual que foi muito bem elaborado pela Coordenadoria de Operações, indicamos o manual como uma leitura básica de uso diário. Ele dá capacitação e o aperfeiçoamento de todos os eventos levantados: acidentes, socorro mecânico, guinchamento,etc.

O DER é um órgão executivo rodoviário e pelo Código de Trânsito Brasileiro, compete à estes órgãos de trânsito: operar o trânsito das rodovias e tem uma identificação e uma ocorrência codificação. Nos acidentes nós temos 3 tipos: vítima, sem vítima e indefinido. As panes que ocorrem nos veículos são do tipo 11, e as ocorrências são 52 que ocorrem, então nosso prestador de serviços ele deve conhecer o Manual para poder identificar os 52 tipos de ocorrências.

1



Já ocorreu em outras contratações, empresas que contrataram pessoas que atendiam o básico que é: tipo de carro, mas não sabiam abordar o usuário, não sabiam detalhar o ocorrido, ou seja, mais atrapalhavam do que ajudavam.

Neste momento o Sr. Presidente Engº Moreira demonstra nos slides a introdução feita até este momento, e os mapas identificando as Divisões Regionais dos 14 lotes da DR-01 Campinas até a DR.14 Barretos.

Os serviços de inspeção rodoviárias conforme consta do manual, têm que detectar qualquer irregularidade que ocorra: em sinalização, em pavimento, interferências, obras na pista, implantação de postes, enfim a UBA tem que estar presente as 24 horas do dia de forma ininterrupta garantindo ao usuário o socorro mecânico e o suporte que for necessário nas rodovias.

Do ano de 2016 até 2021, nós detectamos em nossas rodovias 90 mil acidentes somando com e sem vítimas e indefinidas, 733 mil interferências na pista e fora da pista, 747 mil veículos com defeito nestes 5 anos.

O Sistema se baseia do momento que o usuário aciona o COI pelo 0800 (na Sede do DER) , que aciona o CCO que se localiza em cada uma das regionais que aciona o recurso (guincho leve/pesado) que irá atender ao usuário 24 horas por dia. O Sr. Presidente passa a palavra para o Engº Frank Ressutte que abordará a metodologia adotada nos contratos.

O Engº Frank cumprimenta a todos e seguindo com a apresentação, e com base nas explicações do Sr. Presidente, o dimensionamento inicial foi feito com base nos contratos anteriores e nas renovações que houveram nestes anos, e com toda a experiência que o DER possui com as UBAS e os atendimentos feitos principalmente com o pessoal de operações.

Por exemplo: temos a SP-123 que faz ligação com a cidade de Campos do Jordão tem um índice de ocorrências de acidentes muito alto. Esta diretriz da quantidade de acidentes por rodovia administrada pelo DER e verificadas pelos contratos das UBAS, foi o norteador para poder fazer o mapeamento de todas as divisões regionais. E demonstra nos slides os acidentes e as malhas rodoviárias.

Os novos contratos que serão licitados levam em consideração as inovações tecnológicas (demonstradas em slides). Em questão de apoio a operação de trânsito, bases móveis, serviço técnico na análise, consolidação dos dados e planejamento dos serviços operacionais, Central Geral de Controle das Operações de Trânsito (Lote 15).

O conceito é fazer as integrações e apoiar as atividades operacionais entre o COI e CCOs , sempre vinculado com o pessoal de Operações da sede do DER.

Exclusivamente entrando no Lote 15 que é distinto do edital anterior onde havia 14 lotes exclusivos das diretorias regionais, este lote é de operações para fazer um centralizador em relação ao gerenciamento das informações ele será localizado na sede do DER com o pessoal da Coordenadoria de Operações e fará um integrador com todos os sistemas existentes hoje, para uma melhor gestão e acompanhamento do que está acontecendo nas vias.

O sistema do lote 15 integrador fará um controle geral mais efetivo das informações, neste momento o Engº Frank demonstra as atribuições do sistema (nos slides que estão disponíveis no site no DER) em audiências públicas.

Os recursos que foram disponibilizados foram inclusos: câmera embarcada, motocicleta, PMV embarcado no guincho e PMV fixo. Os uniformes e adesivação do veículos também demonstrados em slides. Neste momento o Engº Frank passa a palavra para o Sr. Presidente Engº Moreira que agradece as considerações e passa a palavra ao Engº Sergio Lobo para explicações sobre o edital.

Neste momento o Engº Sérgio cumprimenta a todos e passa a falar sobre o novo edital:

Edital

Objeto: serviços de engenharia de tráfego rodoviário, englobando as atividades e controles operacionais, a ser desenvolvido nas rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo

TOTAL DO INVESTIMENTO ESTIMADO - R\$ 330.000.000,00

Dados da Licitação:



- **Modalidade da Licitação:** Concorrência Pública.
 - **Tipo de Licitação:** Técnica e Preço.
 - **Regime de Execução:** Empreitada por preços unitários.
 - **Condição de Participação:** Os licitantes poderão participar de alguns ou de todos os lotes, mas terão homologadas suas propostas no máximo um lote, prevalecendo vencedora no lote cuja proposta seja mais vantajosa ao Departamento
 - **Critério de julgamento:** Técnica e Preço.
 - Consórcio serão admitidas a participação de empresas em consórcio em no máximo 03 (três) empresas
- Visita Técnica:** A visita deverá ser previamente agendada na Divisão Regional do DER/SP. A licitante deverá realizar a visita técnica referente ao seu lote de interesse, sendo que a mesma deverá ser realizada **em até 02 (dois) dias antes** da abertura dos envelopes das propostas.

Qualificação Financeira:

- Apresentação do Balanço do último exercício;
- Comprovação de índices e valores contábeis, Liquidez Geral e Liquidez Corrente, Grau de Endividamento;
- Capital social mínimo ou Patrimônio Líquido = 10,00% do valor estimado no objeto, do maior lote de interesse).
- Garantia de execução 5% do valor estimado do orçamento do DER

Qualificação Operacional:

- Certidão de registro da empresa e de seus responsáveis técnicos emitida pelo CREA;
- Comprovação de aptidão da empresa para desempenho de atividade pertinente e compatível, em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante a apresentação de atestado(s) em nome da licitante, expedido (s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente.

Publicação

- O Edital poderá ser consultado pela internet no site www.der.sp.gov.br. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09h00 min. às 17h00 min., na Avenida do Estado, nº 777 – APC – Atendimento ao Público Centralizado – guichê 16, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo ou pen drive para fornecimento da versão em mídia eletrônica ou também cópia disponibilizada mediante o recolhimento dos valores correspondentes aos custos de reprodução gráfica, de acordo com os preços fixados em tabela vigente do DER/SP, com publicação do Edital previsto para maio de 2022. Com o início dos serviços previstos para novembro do presente ano.

O Engº Sergio Lobo passa a palavra ao Sr. Presidente que comunica um paralização de 30 minutos para o recebimentos das perguntas dos presentes e perguntas das pessoas que assistem a audiência via internet.

Retomada a sessão, ao todo foram entregues 06 perguntas, o Sr. Presidente passada a palavra para o Engº Sergio Lobo que responderá para os pontos que tratam das licitações.

1)- João Lima – São Paulo

Bom dia, notadamente quanto ao quesito de Patrimônio Líquido, em caso de interesse de participação em mais que um lote, é necessário a somatória do valor mínimo ou apenas comprovar o valor mínimo do maior lote de interesse:

Resposta (Lobo): Como apresentado no slide, que será disponibilizado no site, 10% do valor do maior lote de interesse da proponente.

2)- Sergio Luiz dos Santos – Rio Claro

O edital de UBA com previsão de ser lançado no mês de maio/22 contemplará apenas o lote 15 ou será para os demais serviços em todas as regionais?

Resposta (Lobo): 15 lotes – 14 Operacionais com engenharia de tráfego contemplando todas as diretorias regionais. 01 de controle e gestão de engenharia de tráfego como apresentado nos slides que estarão disponíveis.

3)- Sergio Luiz dos Santos – Rio Claro

O material apresentado nessa audiência será disponibilizados aos participantes?

Resposta (Lobo): Sim.

4)- Carlos Eduardo Sehnem – Vera Cruz RS

Garantia de execução será sobre o valor contratado? No slide sobre orçamento referencial. No caso de haver



apenas 1 habilitado em um lote, mas que já seja vencedor em outro, será fracassado?

Resposta (Lobo): Sim. Julgamento observa a economicidade ao DER. Nesse momento não há como avaliar.

5)- Celso Luiz Guimarães Júnior - São Paulo

Quais serão os critérios de avaliação da proposta técnica?

A proposta técnica será de avaliação objetiva ou subjetiva, ou ambas?


Resposta (Lobo): Critério para avaliação estarão dentro da melhor técnica operacional, e constarão do edital. Objetiva

6)- Sergio Luiz dos Santos - Rio Claro

Tendo em vista o novo edital, os contratos que vencerão em julho/2022 serão prorrogados até novembro/22?

Resposta (Lobo): Assunto não pertinente a Audiência.

Neste momento o Sr. Presidente Engº Moreira, informa aos interessados os email's para solicitação do Manual Técnico; coassist@der.sp.gov.br e co@der.sp.gov.br.

Encerrada a fase de perguntas e resposta, o Sr. Presidente agradece a todos, e nada mais havendo a tratar, declara o Sr. Presidente encerrada a sessão às treze horas e trinta minutos---e eu, Silvana, secretaria, conferi, lavrei e assino a presente Ata,  que vai pelos representantes do DER assinada e rubricada, acompanhada da lista de presença dos interessados.

São Paulo, 05 de abril de 2.022


ENGº JOSÉ ROBERTO MOREIRA
Presidente


ENGº SERGIO DE ASSIS LOBO


ENGº AILTON FRANK BARBOSA RESSUTTE



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AUDIÊNCIA PÚBLICA UBAs - 05/04/2022

REPRESENTANTE	EMPRESA	CONTATO/FONE	ASSINATURA
SERGIO MARQUES	CRA INFRA	99211 0501	
NASSIF BALLURA	LBR ENGENHARIA	3241 2789	
GUILHERME REZENDE	PENTAGONO ENGENHARUA	016-98122 5551	
ARNALDO SIDNEY ZUPPANDO	ARTS TRANSPORTES	97547 0505	
NATALIA ABRHAO	SYSTRA	3048 9317	
EDUARDO PAULA ALVES	MONTE AZUL CONSTRUTORA	97133 0410	
SERGIO A DA SILVA	CLD CONSTRUTORA	99451 4086	
LUIZ CARLOS TRINCA	BRASCONTROL IND COMERCIO LTDA	4166 1981	
CELSO LUIZ GUIMARÃES KEPPE JUNIOR	EGIS ENGENHARIA	993804499	
CARLOS EDUARDO	KOPP & CIA	051 3718 7000	
RODOLFO ALVES DE SÁ	DR-06	DR - 06	
ANTONI MOREIRA JUNIOR	DR-06	DR - 06	
SERGIO LUIZ DOS SANTOS	DILFRA ENGENHARIA	019 99767 6686	
DUARDO PAULA ALVES	MONTE AZUL CONSTRUTORA	97133 0411	



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AUDIÊNCIA PÚBLICA
UBAS - 05/04/2022

REPRESENTANTE	EMPRESA	CONTATO/FONE	ASSINATURA
AILTON LUIZ DE FARIA	SITRAN /	99781-1922	
Jose' Roberto Mesquita	DER/DO	33111636	
Frank Rossette	" "	(11) 1111	
Gianice P. Hury	DER/CO	3311.1757	
Ultras Cheres Moreira	ROTAS SP	(11) 99910-4999	
Lucas F. de Siqueira	TS'vio.	(11) 96489-1447	
Shylo M. Assumpção	CRS INFRA	(11) 992110501	
MAURO FLAVIO CARDOSO	DER/DR.10	(11) 999921307	
DOUGLAS C.B. BASTOS	DER/DR.10	(11) 941666740	
SERGIO A. L. SILVA	CUJ	11- 940574086	
SIOSEY ZUCPARDO	Arts. TRANSPORTER	(11) 975470205	
FABIO A. PULVINENTI	DER/COO	(11) 99948-9106	
MARCELO F. POMPEO	DER/COO	(11) 960501023	

